

"PROMOVER VIDA": DE PROJETO DE ESTÁGIO UNIVERSITÁRIO DE PSICOLOGIA A UMA REDE DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO.

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado que se propôs a caracterizar as ocorrências de suicídio, tentativas de suicídio e a construção de políticas públicas de prevenção em um município de pequeno porte, sendo aqui apresentada a questão das políticas públicas. Retrata a organização, implantação e execução de uma Rede de Prevenção ao Suicídio e outras violências que se concretizou através da articulação entre a Pós-Graduação Stricto sensu em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, da Graduação em Psicologia e Pós-graduação lato sensu em Psicologia da Saúde das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI/SP e a Secretaria Municipal de Saúde de Adamantina. Diante de uma taxa de mortalidade por suicídio superior a média nacional (Fundação SEADE) e partindo do reconhecimento do suicídio como uma questão de Saúde Pública (Organização Mundial de Saúde) e das Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio (Portaria 1.876/2006 do Ministério da Saúde), iniciaram-se ações para o dimensionamento do problema, diagnóstico das políticas públicas vigentes, organização dos atores sociais e intervenção com a população demandatária. A pesquisa-ação foi conduzida pela pesquisadora, psicóloga, doutoranda da FAMERP, supervisora de estágio da FAI, e potencializada através de alunos da graduação e pós-graduação de Psicologia da FAI e da gradual organização dos serviços públicos, de modo que se constituiu uma comissão gestora interinstitucional e multiprofissional do projeto, o qual apoiado e em diálogo constante com os gestores municipais, promoveram mudanças no cenário de atendimento em Saúde mental no município, com reflexos em municípios adjacentes. O projeto de estágio acadêmico iniciou em 2007, através do monitoramento de suicídios e tentativas de suicídio no Pronto Socorro, transformou-se num Programa de atenção às pessoas que tentam suicídio e aos familiares de pessoas que tentam ou faleceram por suicídio e outros tipos de violência e atualmente caracteriza-se por uma Rede de Promoção da vida e Prevenção ao Suicídio e outras Violências, composta pela Secretaria Municipal de Saúde (Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Ambulatório de Saúde Mental, Agentes Comunitários, Estratégias de Saúde da Família, Vigilância Epidemiológica, Residência terapêutica), Núcleo de Psicologia da FAI, Santa Casa, Clínica de Repouso Nosso Lar, Secretaria de Segurança Pública, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Assistência Social (CREAS, CRAS e CCJ), Secretaria Municipal de Educação, entre outros órgãos públicos e comunidade. Além da caracterização, notificação e monitoramento das ocorrências, são garantidos atendimentos técnicos e encaminhamentos, discussões e ações em rede, capacitações e eventos com profissionais e comunidade. O contínuo "pensar, planejar e definir" junto aos órgãos parceiros e gestores locais potencializou os serviços existentes, com peculiaridades de

cada um e o enlaçamento em rede, melhorando os processos de comunicação e a especialização dos serviços. A construção deste programa indica a importante relação entre os conhecimentos técnicos, acadêmicos e a gestão dos serviços públicos com relevantes resultados para a melhoria do planejamento e execução dos serviços de Saúde.

Palavra Chave: Suicídio Saúde Pública Rede